

FOTOTERAPIA LED ASSOCIADO A CREME REESTRUTURANTE EM PACIENTE DIABÉTICO TIPO I

JOSÉ MARCOS DE ANDRADE FIGUEIREDO (Orientador)

LARCIO SOUZA DIAS

Hospital São Vicente de Paulo/EnFFisio Care-João Pessoa PB.

Pé diabético, segundo definição do *Consenso Internacional sobre Pé Diabético*, é infecção, ulceração e ou destruição dos tecidos profundos associadas a anormalidades neurológicas e vários graus de doença vascular periférica nos membros inferiores. Os problemas com os pés representam uma das mais importantes complicações crônicas do diabetes. A ulceração é a causa mais comum de amputações não traumáticas de membros inferiores em países industrializados, ocorrendo em 15% dos diabéticos e é responsável por 6% a 20% das hospitalizações. O paciente diabético tipo I sofre dificuldade de cicatrização, levando a altíssimo tempo de tratamento. Essas úlceras podem passar anos abertas proporcionando um custo excessivo, desenvolvendo meios de contaminação, dor e desconforto para o paciente. A NASA *National Aeronautics and Space Administration*, relata estudos da eficácia da fototerapia leds onde a mesma demonstra em seu artigo a regeneração de tecidos lesados, devido a potencialidade da terapia a agência vem usando em seus tripilantes para acelerar a cicatrização e diminuir riscos de fadiga. **Objetivos:** Avaliar a eficácia e segurança terapêutica do GLUK DERM CURE associado aos recursos fototerapêuticos (LEDs), no tratamento de pé diabético em paciente, portador de diabetes tipo I. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso em paciente portador de pé diabético onde o paciente tinha complicação pela diabetes tipo I. Usamos Câmera fotográfica marca Sony W210 12.1MP onde foram feitas fotos datadas com mensuração de bordas da ferida no início e término do tratamento para avaliação do tempo de cicatrização e custo, utilizamos também Leds da marca bios therapy II, e usando GLUK DERM CURE como creme reestruturante. **Resultados:** Paciente: Sr(a). I. com 51 anos, aposentada portador de diabetes tipo I apresenta úlcera devido amputação parcial do pé direito devido complicações da diabetes, dor intensa, onde iniciou tratamento convencional que teve insucesso, após 60 dias iniciamos o tratamento fototerapêutico concomitante com o GLUK DERM CURE com troca a cada 24 horas. Cicatrização total de pé diabético aconteceu em 90 dias corridos totalizando com 50 curativos e 25 sessões de fototerapia. **Conclusão:** Com o resultado obtidos na pesquisa podemos concluir que usando GLUK DERM CURE e a fototerapia, cicatrizamos a úlcera em um período de 90 dias corridos. enfim podemos afirmar que a ação cicatrizante do curativo e terapia proporcionado menor tempo de cicatrização, melhor qualidade de vida para o paciente devido a eficácia do tratamento e diminuição de custos.

Palavras chaves: Pé diabético, leds, Creme reestruturante.